

Alunos das turmas do 6.º A e B vão estudar a Lagoa dos Coadiçais, Febres

Pântanos, turfeiras, prados húmidos, lagoas, ecossistemas entre a terra e a água, as zonas húmidas são multifacetadas e caracterizam-se por uma biodiversidade excecional. Abrigam uma vasta gama de espécies vegetais e animais. Através das suas diferentes funções, desempenham também um papel fundamental na regulação dos recursos hídricos, na purificação da água e na prevenção de inundações. A sua preservação representa questões ambientais, económicas e sociais importantes. O valor das zonas húmidas justifica a sua celebração mundial, a 2 de fevereiro, a qual, em Portugal, se realiza sob a égide do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas. O tema da celebração deste ano foi: *Zonas Húmidas e conhecimento tradicional: celebrar a herança cultural*.

No âmbito do World Wetlands Days 2026, e sob coordenação da professora Cristina Silva, o AELdF candidatou-se à iniciativa World Wetlands Days, promovida e financiada pela French Biodiversity Agency.

Tendo sido aprovada e financiada, a candidatura, designada ***Febres: uma região pouco conhecida***, implicará a articulação curricular entre as disciplinas de Matemática, Oficina de Cálculo, Ciências Naturais, Português, Oficina de Escrita, e Inglês, com o apoio da Biblioteca Escolar. Entre as várias atividades nas quais os alunos estarão envolvidos e que irão decorrer entre março e maio de 2026, incluem-se uma conferência sobre Ciência Cidadã, oficinas a partir do livro e da leitura, deslocação à Lagoa para estudo da fauna e da flora e um concurso fotográfico sobre o património cultural e de ambiental de Febres, dirigido aos alunos, e que culminará com a exposição dos trabalhos e a entrega dos prémios aos vencedores.



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

